



CONDOR SUPER CENTER LTDA.

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações
Contábeis de acordo com as práticas adotadas no Brasil e IFRS.
31 de dezembro de 2016
REA 031/2017



Member of
Russell Bedford International

ÍNDICE

Balanço Patrimonial	9
Demonstração do Resultado.....	11
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido.....	12
Demonstrações dos Fluxos de Caixa	13
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis	14

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Aos Administradores e Quotistas
CONDOR SUPER CENTER LTDA.
Curitiba - PR

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Condor Super Center Ltda. que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito na seção a seguir intitulada “Base para opinião com ressalva”, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Condor Super Center Ltda. em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião com ressalva

Contas a receber

Conforme demonstrado na nota 5 – Contas a Receber, do saldo do contas a receber ali representado, um montante de R\$ 227.354.345, que é composto por recebíveis na modalidade cartões de crédito e ticket’s, clientes diversos e provisões diversas não pode ser objetivamente validado, por conta da imprecisão dos controles auxiliares que dão base aos mesmos.

A Empresa reconhece outras operações no contas a receber, relativas a acordos comerciais com fornecedores, reembolso de publicidade e devoluções diversas, notas de créditos, os quais apresentam valores vencidos a longa data, cuja provisão provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa - PECLD não

foi constituída a no montante de R\$ 63.160.873, representados pelos títulos vencidos a mais de 180 dias.

Provisão para Contingência

A Empresa não possui constituída provisão para fazer face aos processos judiciais de natureza trabalhista e cível em andamento, para os quais a probabilidade de perda foi considerada provável por suas Assessorias Jurídicas, estas causas representam o valor de R\$ 21.078.548.

Ênfase

Ativo Imobilizado

Não foram apresentados, para o exercício de 2016, relatórios administrativos referentes ao seu ativo imobilizado que nos permitissem a realização de procedimentos de revisão anual sobre a recomposição do custo do ativo com base no valor justo, tendo em vista a possibilidade de eventual perda por *Impairment*, conforme previsto no CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos. Ainda, quanto ao ativo imobilizado, a Empresa não apresentou evidência da revisão de anual das expectativas de vida útil de seus bens, conforme previsto no CPC 27 – Ativo Imobilizado.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que em nosso julgamento profissional foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Porque é um PAA

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Estoque

Conforme demonstrado na nota explicativa 7 – Estoque, o grupo de estoque representa 40% do total do ativo da Empresa e consideremos

Inspecionamos documentos e controles relacionados a fim de atestar a exatidão do saldo, competência do registro .

Porque é um PAA

esta área de foco em nossa auditoria em função da relevância do saldo, a grande quantidade de produtos e elevada movimentação diária.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Realizamos o acompanhamento do inventário físico realizado por uma empresa terceirizada para as seções: seca pesada, seca leve, seca doce, seca salgada, bebidas frias, bebidas quentes, bazar e têxtil. Ainda com base em amostragem realizamos o cálculo do custo médio, valorização de mercado e análise do giro do estoque.

Como resultado dos procedimentos aplicados, consideramos que não obtivemos base para opinião negativa sobre os estoques, uma vez que a extensão dos testes executados apontou para reconhecimento e mensuração de estoques estão adequados para todos estoques relevantes.

Operações entre Partes Relacionadas

Conforme demonstrado na nota explicativa 9 – Partes Relacionadas, a Empresa possui operações com partes relacionadas, em aberto em 31 de dezembro de 2016 no valor de R\$ 92.530.839 (Ativo) e R\$ 16.941.819 (Passivo), as quais fazem parte ao curso normal de seus negócios, no entanto, não há formalização por meio de contratos, tampouco, o recolhimento de IOF sobre essas operações.

Como a Empresa não possui contratos para as operações com partes relacionadas, realizamos por meio de amostragem testes documentais, que incluem a validação da existência dos valores e suas contabilizações, obtivemos entendimento sobre as operações realizadas entre as partes envolvidas. Recalculamos o cálculo de IOF e observamos que a Empresa não realiza o recolhimento do tributo.

Consideramos as operações adequadas exceto ao ausência do pagamento do tributo.

Fornecedores

Conforme demonstrado na nota explicativa 12 – Fornecedores, a Empresa possui um saldo material de contas a pagar em 31 dezembro de 2016 e com um volume igualmente material de movimentações durante o exercício.

O formato praticado nas negociações com fornecedores gera recebíveis com os mesmos, provenientes de ações e campanhas de *Marketing* para promoção das vendas de seus produtos.

Os saldos não são pagos pela apuração da situação líquida entre exigíveis e recebíveis de cada fornecedor, mas para fins de controle são mantidos em grupos de contas segregados.

Alguns títulos permanecem vencidos, sem a respectiva regularização há longa data .

Consideramos este assunto significativo para fins de auditoria.

Obtivemos o entendimento dos controles internos relativas às operações de contas a pagar relevantes para estas Demonstrações Contábeis. Para os saldos apresentados na data base de encerramento, tendo como base no relatório financeiro disponibilizado, confrontamos o saldo contábil e analisamos a exatidão dos mesmos.

Entendemos, que, uma vez que a posição líquida do saldo de Fornecedores é dependente do saldo de contas a receber com os mesmos e que envolve diversos formatos de negociação, a Empresa não realiza seus pagamentos seguindo um cronograma normal de vencimentos e sim em lotes de pagamento em comum acordo com os fornecedores.

Observamos que os valores em cobrança pelos fornecedores há longa data e que não foram efetivamente pagos até a data de encerramento, não são materiais e que a política adotada pela Empresa é de manter sua posição segregados junto ao fornecedor visando manter o acordo de fornecimento para suas lojas em funcionamento.

Responsabilidade da administração pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para

permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar a Empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião.

Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.

Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional.

Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria da empresa e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Curitiba, 26 de abril de 2017.



VALUCONCEPT AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CVM - PR 12.475 - CRC - PR 008.722/O-5
Wesley Montechiari Figueira
Sócio - CRC- PR 038.884/0-7 - CNAI 1.222

CONDOR SUPER CENTER LTDA.

Balanço Patrimonial
31 de dezembro de 2016
(Em Reais)

Ativo	Nota	31.12.2016	31.12.2015
Circulante			
Caixas e equivalentes	4	69.366.132	129.100.625
Contas a receber	5	277.489.560	318.740.798
Outras contas a receber	6	7.953.713	7.434.643
Estoques	7	345.516.018	250.318.512
Tributos a recuperar	8	772.150	514.472
Despesas antecipadas		1.375.883	1.111.062
Ativo Circulante		702.473.456	707.220.112
Não Circulante			
Investimentos		62	62
Outras contas a receber	6	1.154.226	974.849
Partes relacionadas	9	92.530.840	66.796.821
Imobilizado	10	68.348.962	74.906.610
Intangível	11	458.048	786.983
Ativo Não Circulante		162.492.138	143.465.325
Total do Ativo		864.965.594	850.685.437

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

CONDOR SUPER CENTER LTDA.

Balanço Patrimonial
31 de dezembro de 2016
(Em Reais)

Passivo	Nota	31.12.2016	31.12.2015
Circulante			
Fornecedores	12	359.633.646	315.324.149
Empréstimos e financiamentos	13	113.843.932	166.511.201
Obrigações trabalhistas e sociais	14	35.851.828	31.514.315
Obrigações tributárias	15	82.815.497	77.732.522
Outras contas a pagar		557.821	464.117
Total Passivo Circulante		592.702.724	591.546.304
Não Circulante			
Empréstimos e financiamentos	13	86.004.710	42.835.730
Obrigações tributárias	15	13.355.267	12.788.774
Outras contas a pagar		30.696	214.869
Partes relacionadas	9	48.574.724	39.838.757
Total Passivo Não Circulante		147.965.397	95.678.130
Patrimônio Líquido			
Capital social	16	10.000.000	10.000.000
Reservas de lucros		3.183	3.183
Lucros acumulados		114.294.290	153.457.820
Total Patrimônio Líquido		124.297.473	163.461.003
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		864.965.594	850.685.437

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

CONDOR SUPER CENTER LTDA.**Demonstração do Resultado do Exercício
31 de dezembro de 2016
(Em Reais)**

	Nota	31.12.2016	31.12.2015
Vendas de produtos	17	3.719.127.150	3.340.691.191
Prestação de serviços	17	2.125.563	3.155.540
Receita Operacional Bruta		3.721.252.713	3.343.846.731
Deduções e abatimentos	17	(278.586.393)	(233.243.237)
Receita Operacional Líquida		3.442.666.320	3.110.603.494
Custos dos produtos vendidos	18	(2.614.073.639)	(2.408.261.706)
Lucro Bruto		828.592.681	702.341.788
Receitas (Despesas) Operacionais			
Despesas gerais e administrativas	19	(580.028.665)	(554.432.091)
Despesas com vendas	20	(20.223.644)	(26.510.125)
Outras receitas e (despesas)	21	38.020.983	67.932.600
Ganhos e (perdas) com venda de ativos		527.433	232.732
Total das Despesas Operacionais		(561.703.893)	(512.776.884)
Resultado Antes dos Efeitos Financeiros		266.888.788	189.564.904
Resultado líquido financeiro	22	(61.805.029)	1.957.062
Lucro Antes dos Impostos		205.083.759	191.521.966
Imposto de Renda e Contribuição Social		(68.248.060)	(63.123.907)
Imposto de renda e contribuição social	23	(68.248.060)	(63.123.907)
Lucro Líquido do Exercício		136.835.699	128.398.059

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

CONDOR SUPER CENTER LTDA.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

31 de dezembro de 2016

(Em Reais)

	Capital Social	Reserva Monetária	Lucros Acumulados	Total
Em 31 de dezembro de 2014 (não auditado)	10.000.000	3.183	126.707.491	136.710.674
(-) Distribuição de lucros	-	-	(101.647.731)	(101.647.731)
Lucro líquido do exercício	-	-	128.398.060	128.398.060
Em 31 de dezembro de 2015	10.000.000	3.183	153.457.820	163.461.003
(-) Distribuição de lucros	-	-	(175.999.228)	(175.999.228)
Lucro líquido do exercício	-	-	136.835.698	136.835.698
Em 31 de dezembro de 2016	10.000.000	3.183	114.294.290	124.297.473

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

CONDOR SUPER CENTER LTDA.**Demonstração dos Fluxos de Caixa**
31 de dezembro de 2016
(Em Reais)

Atividades Operacionais	31.12.2016	31.12.2015
Lucro líquido do exercício	136.835.699	128.398.059
Ajustes		
Depreciação	10.844.961	10.293.570
Amortização	331.180	395.229
Baixas de ativo imobilizado	38.540.522	46.770.097
Distribuição de lucros aos sócios	(175.999.228)	(101.647.731)
Varição nas contas de ativos e passivos		
(Aumento) Redução em contas a receber	41.251.238	40.662.931
(Aumento) Redução em estoques	(95.197.506)	(114.095.530)
(Aumento) Redução em outras contas a receber	(698.447)	11.943.148
(Aumento) Redução em despesas a apropriar	(264.823)	(158.246)
(Aumento) Redução em impostos a recuperar	(257.678)	(514.472)
Aumento (Redução) em fornecedores e contas a pagar	44.309.497	45.965.356
Aumento (Redução) em obrigações trabalhistas	4.337.511	3.262.061
Aumento (Redução) em obrigações fiscais	5.649.468	(2.568.372)
Aumento (Redução) em outras contas a pagar	(90.470)	(139.500)
Caixa líquido nas atividades operacionais	9.591.924	68.566.600
Atividades de Investimento		
Aquisições de ativo imobilizado	(42.827.831)	(56.106.076)
Aquisições de ativo intangível	(2.245)	-
Partes relacionadas	(16.998.052)	(56.391.195)
Caixa líquido nas atividades de investimento	(59.828.128)	(112.497.271)
Atividades de Financiamento		
Empréstimos e financiamentos bancários	(9.498.289)	52.452.416
Caixa líquido nas atividades de financiamento	(9.498.289)	52.452.416
Aumento líquido nas disponibilidades	(59.734.493)	8.521.745
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	129.100.625	120.578.880
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	69.366.132	129.100.625
Varição de Caixas e Equivalentes	(59.734.493)	8.521.745

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

CONDOR SUPER CENTER LTDA.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
31 de dezembro de 2016
(Em Reais)

1 CONTEXTO OPERACIONAL

A 40 anos atuando no mercado, tem como principal característica ser uma marca regional, cuja missão é Comercializar produtos e serviços no varejo supermercadista que atendam as expectativas dos consumidores, acionistas e colaboradores.

Atualmente, o Condor ocupa o 2ª lugar no *ranking* dos maiores supermercados do Paraná, contando com 44 lojas entre super e hipermercados instaladas em 15 cidades do Estado, e 2 centros de distribuição, 1.101 *checkout* e aproximadamente 10.000 colaboradores.

O Condor é uma empresa familiar que está em grande crescimento contínuo e cada vez mais conhecido pela seu *slogan* "De mãos dadas com você."

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas abaixo. Essas políticas são aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2 BASES DE PREPARAÇÃO

As Demonstrações Contábeis foram preparadas em consonância com os princípios contábeis e práticas vigentes no Brasil, que abrangem a legislação societária e os Pronunciamentos Contábeis emitidos pelo CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis, ora convergidas com as práticas internacionais do (IFRS) *International Financial Reporting Standards* emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB)

As práticas contábeis adotadas para o encerramento do exercício findo em 31 de dezembro de 2016 estão em conformidade com aquelas utilizadas no encerramento do exercício apresentado como período comparativo. Ambos os períodos contemplam as mudanças referentes à Lei 11.638/07, publicada no Diário Oficial da União em 28 de dezembro de 2007, e a Medida Provisória 449/08, de 31 de dezembro de 2008, posteriormente transformada na Lei 11.941/09, que alteraram diversos dispositivos da Lei 6.404/76 – Lei das Sociedades por Ações quanto à elaboração das demonstrações contábeis e financeiras. Essas alterações entraram em vigor a partir de 01 de janeiro de 2008.

a) Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas conforme as práticas

CONDOR SUPER CENTER LTDA.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis 31 de dezembro de 2016 (Em Reais)

contábeis adotadas no Brasil, com adoção dos pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs).

O processo de elaboração das demonstrações contábeis envolve a utilização de estimativas contábeis. Essas estimativas foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o estudo das vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, análise do risco de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências e avaliação dos instrumentos financeiros e demais ativos e passivos na data do balanço.

A provisão para imposto de renda e contribuição social foi apurada com base na legislação vigente na data do balanço.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido às imprecisões inerentes ao processo de estimativa.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Do contrário, são demonstrados como não circulantes. Os ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras, quando aplicável, foram convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço, as diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas na demonstração do resultado.

b) Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

Os pronunciamentos ou interpretações de CPCs/IFRS que entraram em vigor a partir de 2016 não tiveram impacto significativo nas Demonstrações Contábeis da Empresa, exceto pelos possíveis efeitos da aplicação dos Pronunciamentos Contábeis já existentes.

c) Ativos e passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores de realização (ativos) e pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas (passivos).

d) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência.

CONDOR SUPER CENTER LTDA.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
31 de dezembro de 2016
(Em Reais)

e) Uso de estimativas

Na elaboração das Demonstrações Contábeis é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As Demonstrações Contábeis incluem, portanto, estimativas referentes ao estudo de vida útil do ativo imobilizado, provisões necessárias para passivos contingentes, determinações de provisões para imposto de renda, créditos de liquidação duvidosa, redução a valor recuperável, valor de mercado de estoques, benefícios a empregados, e outras similares. A liquidação de transações envolvendo estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, por conta de imprecisões no uso de premissas, inerentes à forma de sua determinação.

2.2 MOEDA FUNCIONAL E MOEDA DE APRESENTAÇÃO

Os itens incluídos nas Demonstrações Contábeis são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a Empresa atua ("a moeda funcional"). As demonstrações contábeis estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Empresa.

2.3 AJUSTE A VALOR PRESENTE

Os ativos e passivos monetários de longo prazo e os de curto prazo, quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações contábeis, são ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Dessa forma, os juros embutidos nas receitas, despesas e custos associados a esses ativos e passivos são descontados com o intuito de reconhecê-los em conformidade com o regime de competência de exercícios. Posteriormente, esses juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa contratuais. As taxas de juros implícitas aplicadas foram determinadas com base em premissas e são consideradas estimativas contábeis.

A Empresa não identificou efeitos relevantes decorrentes de ajustes a valor presente nos ativos e passivos financeiros circulantes e nos ativos e passivos financeiros não circulantes.

2.4 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, resgatáveis no prazo de até 90 dias das datas das transações, com risco insignificante de mudança de valor e que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa. Em

CONDOR SUPER CENTER LTDA.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis 31 de dezembro de 2016 (Em Reais)

sua maioria são classificadas na categoria de "ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado".

2.5 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

2.5.1 CLASSIFICAÇÃO

A Empresa classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

Em 31 de dezembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015 a Empresa não possuía ativos financeiros classificados como disponíveis para venda.

a) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "resultado financeiro" no período em que ocorrem, a menos que o instrumento tenha sido contratado em conexão com outra operação. Nesse caso, as variações são reconhecidas na mesma linha do resultado afetada pela referida operação.

Nesta categoria também se enquadram os investimentos em coligada ou em controlada, cuja parcela da participação seja detida indiretamente por meio de organização de capital de risco, independentemente de a organização de capital de risco exercer influência significativa sobre essa parcela da participação conforme CPC 18 (R2).

b) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Empresa compreendem, principalmente, "Contas a receber de clientes e demais contas a receber" e "Caixa e equivalentes de caixa".

2.5.2 RECONHECIMENTO E MENSURAÇÃO

As compras e as vendas de ativos financeiros são normalmente reconhecidas na data da negociação. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Empresa tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo e os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Os dividendos de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, como exemplo as ações, são reconhecidos na demonstração do resultado como parte de outras receitas, quando é estabelecido o direito da Empresa de receber dividendos.

Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra. Se o mercado de um ativo financeiro (e de títulos não listados em Bolsa) não estiver ativo, a Empresa estabelece o valor justo através de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, análise de fluxos de caixa descontados e modelos de precificação de opções que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações geradas pela administração da própria Empresa.

2.5.3 COMPENSAÇÃO DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.5.4 IMPAIRMENT DE ATIVOS FINANCEIROS

a) Ativos mensurados ao custo amortizado

A Empresa avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por *impairment* são incorridas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que a Empresa utiliza para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- (i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- (ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- (iii) a Empresa, por razões econômicas ou jurídicas relativas à dificuldade financeira do tomador de empréstimo, estende ao tomador uma concessão que um credor normalmente não consideraria;
- (iv) torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira;
- (v) o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras; ou
- (vi) dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira, incluindo:
 - mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimo na carteira;
 - condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

O montante da perda por *impairment* é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos)

CONDOR SUPER CENTER LTDA.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis 31 de dezembro de 2016 (Em Reais)

descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. Se um empréstimo ou investimento mantido até o vencimento tiver uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por *impairment* é a atual taxa efetiva de juros determinada de acordo com o contrato. Como um expediente prático, a Empresa pode mensurar o *impairment* com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável.

Se, em um exercício subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a redução puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

A Empresa, levando em consideração as premissas descritas anteriormente, avalia a recuperação do valor contábil dos ativos utilizando o conceito do "valor em uso", através de modelos de fluxo de caixa descontado das unidades geradoras de caixa, representativas dos conjuntos de bens tangíveis e intangíveis utilizados no desenvolvimento e venda de diferentes soluções aos seus clientes.

O processo de determinação do valor em uso envolve utilização de premissas, julgamentos e estimativas sobre os fluxos de caixa, tais como taxas de descontos. As premissas sobre projeções de crescimento dos fluxos de caixa futuros, são baseadas no plano de negócios da Empresa. Este plano é aprovado anualmente pela Administração, levando em conta as condições econômicas que existirão em todas as diferentes Unidades Geradoras de Caixa e os conjuntos de ativos que proporcionam a geração dos fluxos de caixa. Os fluxos de caixa futuros foram descontados com base na taxa representativa do custo de capital.

De forma consistente com as técnicas de avaliação econômica, a avaliação do valor em uso é efetuada por um período de cinco anos, e a partir de então, considera-se a perpetuidade das premissas tendo em vista a capacidade de continuidade dos negócios por tempo indeterminado.

As premissas-chave foram baseadas no desempenho histórico da Empresa e em premissas macroeconômicas razoáveis e fundamentadas com base em projeções do mercado financeiro, documentadas e aprovadas pela Administração da Empresa.

2.6 INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS E ATIVIDADES DE HEDGE

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subseqüentemente, remensurados ao seu valor justo com as variações do valor justo lançadas contra resultado.

A Empresa não efetuou e nem tem a prática de contratação de instrumentos financeiros derivativos.

2.7 CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

As contas a receber de clientes são reconhecidas pelo valor de face dos títulos que os originaram não contemplando possíveis juros, correções ou multas por atraso nem dedução de provisão para crédito de liquidação duvidosa, a qual é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que a Empresa não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais. O valor da provisão é a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável.

Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante, caso contrário, são apresentadas no ativo não circulante.

2.8 ESTOQUES

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido de realização, que é o preço de venda no curso normal dos negócios, deduzidos os custos estimados necessários para efetuar a venda.

Os produtos adquiridos são registrados pelo custo médio, incluindo os custos de armazenamento e manuseio, na medida em que tais custos são necessários para trazer os estoques na sua condição de venda nas lojas, deduzidos de bonificações recebidas de fornecedores.

Os estoques são reduzidos pela provisão para perdas e quebras, a qual é periodicamente analisada e avaliada quanto à sua adequação.

2.9 INVESTIMENTOS

Os investimentos da Empresa em suas controladas são avaliados com base no método de equivalência patrimonial, conforme CPC 18-R2 (IAS 28), para fins de demonstrações contábeis da controladora.

Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento é contabilizado no balanço patrimonial da investida ao custo, adicionado das mudanças após a aquisição da participação societária na coligada. O ágio relacionado com a coligada é incluído no valor contábil do investimento, não sendo amortizado. Como o ágio fundamentado em rentabilidade futura (*goodwill*) integra o valor contábil do investimento na coligada, este não é reconhecido separadamente e seu valor recuperável é testado considerando a unidade geradora de caixa que pertence.

Quando necessário, são efetuados ajustes para que as políticas contábeis estejam de acordo com as adotadas pela Empresa.

Para o exercício de 2016, a Empresa não estabeleceu procedimentos para avaliação do valor realizável de seus investimentos.

2.10 IMOBILIZADO

Registrado ao custo histórico de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do mesmo possa ser mensurado com segurança.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas) operacionais líquidas" na demonstração do resultado.

A Empresa não estabeleceu procedimentos para avaliação do valor realizável do seu ativo imobilizado, em cumprimento ao CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos e não efetuou a revisão anual da vida útil remanescente dos ativos.

2.11 ATIVOS INTANGÍVEIS

Refere-se a marcas e patentes, *softwares* adquiridos. Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável.

A vida útil dos ativos intangíveis é avaliada como finita ou indefinida.

Ativos intangíveis com vida útil finita são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda de valor recuperável sempre que houver indicação de perda de seu valor econômico. O exercício e o método de amortização de um ativo intangível de vida finita são revistos no mínimo no encerramento de cada exercício. Mudanças na vida útil ou no padrão de consumo de benefícios futuros esperados são contabilizadas por meio da mudança no exercício ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas testados anualmente em relação a perdas de valor recuperável. A avaliação de vida indefinida é revista no encerramento de cada exercício para determinar se essa avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para finita é efetuada de forma prospectiva.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

2.12 CONTAS A PAGAR AOS FORNECEDORES

São obrigações a pagar pela aquisição de bens ou serviços no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no exercício de até um ano (ou no ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo), caso contrário, são apresentadas como passivo não circulante.

Os valores são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidos ao valor da fatura correspondente.

2.13 EMPRÉSTIMOS

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Instrumentos financeiros compostos, os quais possuem componentes de passivo financeiro (dívida) e de patrimônio líquido, emitidos pela Empresa, compreendem títulos que podem ser convertidos em capital social à opção do titular, e o número de ações a serem emitidas não varia com as mudanças em seu valor justo.

O componente de passivo de um instrumento financeiro composto é reconhecido inicialmente a valor justo. O valor justo da parcela do passivo de um título de dívida conversível é determinado com o uso de fluxo de caixa descontado, considerando a taxa de juros de mercado para um título de dívida com características similares (período, valor, risco de crédito), porém não conversível. O componente de patrimônio líquido é reconhecido, inicialmente, pela diferença entre o valor total recebido pela Empresa com emissão do título e o valor justo do componente de passivo financeiro reconhecido. Os custos de transação diretamente atribuíveis ao título são alocados aos componentes de passivo e de patrimônio líquido proporcionalmente aos valores inicialmente reconhecidos.

Após o reconhecimento inicial, o componente de passivo de um instrumento financeiro composto é mensurado ao custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros. O componente patrimonial de um instrumento financeiro composto não é remensurado após o seu reconhecimento inicial, exceto na conversão ou quando expirado.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que a Empresa tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

2.14 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTE E DIFERIDO

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos correntes e são calculados com base nas alíquotas efetivas do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro ajustado nos termos da legislação vigente. Os impostos sobre a renda são reconhecidos

CONDOR SUPER CENTER LTDA.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
31 de dezembro de 2016
(Em Reais)

na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido.

2.15 OUTROS ATIVOS E PASSIVOS (CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES)

Um ativo é reconhecido no balanço quando se trata de recurso controlado pela Empresa decorrente de eventos passados e do qual se espera que resultem em benefícios econômicos futuros. Um passivo é reconhecido no balanço quando a Empresa possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

2.16 RECONHECIMENTO DA RECEITA

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Empresa e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas.

Os critérios, a seguir, devem também ser satisfeitos antes de haver reconhecimento da receita:

Venda de produtos

A receita de venda de produtos é reconhecida quando os riscos e benefícios significativos da propriedade dos produtos forem transferidos ao comprador, fato esse que ocorre no ato da entrega do produto vendido.

Prestação de serviços

A receita de prestação de serviço é reconhecida por meio das apólices de seguro de garantia estendida, intermediadora de vendas de assistência técnica e recarga de celular, as receitas auferidas são apresentadas em uma base líquida e reconhecidas ao resultado quando for provável que os benefícios econômicos fluíam e os seus valores puderam ser confiavelmente mensurados.

CONDOR SUPER CENTER LTDA.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
31 de dezembro de 2016
(Em Reais)

2.17 DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS

A distribuição de dividendos para os quotistas da Empresa é reconhecida como um passivo em suas demonstrações contábeis ao final do exercício, com base em seu estatuto social. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos quotistas, em Reunião Geral.

2.18 NORMAS, ALTERAÇÕES E INTERPRETAÇÕES DE NORMAS QUE AINDA NÃO ESTÃO EM VIGOR

Não há novos pronunciamentos ou interpretações de CPC's vigentes a partir de 2016 que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações contábeis da Empresa.

2.19 JULGAMENTOS, ESTIMATIVAS E PREMISSAS CONTÁBEIS CRÍTICAS

2.19.1 Julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis da Empresa requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das demonstrações contábeis. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em exercícios futuros.

2.19.2 Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a incerteza nas estimativas futuras na data do balanço, envolvendo risco de causar ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são apresentadas a seguir:

a) Imposto de renda, contribuição social e outros impostos.

A Empresa é optante para o exercício de 2016 pela tributação sobre o lucro com base no sistema de Lucro Real e à tributação pelo PIS e COFINS na modalidade não cumulativa.

3 FATORES DE RISCO FINANCEIRO

A Empresa não possui uma diretoria específica para gestão de riscos, no entanto a Administração é responsável por definir a política, administrar os riscos e gerenciar os instrumentos financeiros através de sistemas de controle, os quais estabelecem limites de exposição cambial e juros, e definem a destinação dos recursos junto às instituições financeiras. As posições de todos os instrumentos financeiros, inclusive os derivativos, bem como os resultados obtidos em relação aos objetivos propostos, são apresentadas e avaliadas mensalmente pela diretoria financeira e submetidas à apreciação do Conselho de Administração da Empresa.

a) Risco de Liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade da Empresa não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O controle da liquidez e do fluxo de caixa da Empresa e suas controladas são monitorados diariamente pela área financeira da Empresa, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez.

b) Risco de Crédito

Decorre de eventual dificuldade de cobrança dos valores de receitas auferidas junto aos seus clientes. Este risco é minimizado por um controle estrito da base de clientes e gerenciamento ativo da inadimplência por meio de políticas claras referentes ao faturamento.

Com relação ao risco de crédito associado às instituições financeiras, a Empresa e suas controladas atuam de modo a diversificar essa exposição entre instituições financeiras de primeira linha.

c) Risco de Mercado

Risco de Taxas de Juros e Inflação: O risco de taxa de juros decorre da parcela da dívida referenciada a TJLP e INPC e aplicações financeiras referenciadas em CDI, que podem afetar negativamente as receitas ou despesas financeiras caso ocorra um movimento desfavorável nas taxas de juros e inflação.

Risco de Taxas de Câmbio: Decorre da possibilidade de perdas por conta de flutuações nas taxas de câmbio, que aumentem os passivos decorrentes de empréstimos e compromissos de compra em moeda estrangeira ou que

CONDOR SUPER CENTER LTDA.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis 31 de dezembro de 2016 (Em Reais)

reduzam os ativos decorrentes de valores a receber em moeda estrangeira.

A Empresa não possui contratos com operações financeiras com derivativos (*hedge* cambial) para proteger-se da variação cambial.

d) Gestão de capital

O objetivo da gestão de capital da Empresa é assegurar que se mantenha um *rating* de crédito forte perante as instituições e uma relação de capital ótima, a fim de suportar seus negócios e maximizar o valor aos sócios.

A Empresa controla sua estrutura de capital fazendo ajustes e adequando às condições econômicas atuais. Para manter ajustada esta estrutura, a mesma pode efetuar pagamentos de dividendos, retorno de capital aos sócios, captação de novos empréstimos, emissão de notas promissórias e a contratação de operações com derivativos.

3.2 ESTIMATIVA DE VALOR JUSTO

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*), estejam próximos de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para a Empresa para instrumentos financeiros similares.

Conforme determina o CPC 40/IFRS 7 – Instrumentos Financeiros, a Empresa deve classificar seus instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo, seguindo a seguinte hierarquia de técnicas de avaliação:

Nível 1 – preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

Nível 2 – informações diferentes dos preços negociados em mercado ativos incluídos no nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente; e

Nível 3 – técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado. Este item não é aplicável a Empresa em 31 de dezembro de 2015.

CONDOR SUPER CENTER LTDA.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
31 de dezembro de 2016
(Em Reais)

4 CAIXAS E EQUIVALENTES DE CAIXA

O caixa e os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo e não para investimento ou outros fins. As aplicações possuem liquidez diária e apresentam risco baixo de perda de valor.

	<u>31.12.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Caixa geral (i)	23.563.152	15.692.110
Conta corrente	6.377	41.574
Numerários em trânsito (ii)	10.763.459	7.601.243
Aplicações financeiras (iii)	35.033.144	105.765.698
	<u><u>69.366.132</u></u>	<u><u>129.100.625</u></u>

- (i) O caixa geral compreende as movimentações das operações de caixa das filiais.
- (ii) Representado na sua maioria por valores a serem encaminhados para depósitos e correspondentes bancários, que são operações de recebimento de boletos bancários da instituição financeira do Bradesco nos *checkout* nas lojas da rede.
- (iii) As aplicações financeiras estão registradas pelo valor de custo, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços. Referem-se, substancialmente, a recursos aplicados em CDB (Certificados de Depósito Bancário), com variação próxima ao CDI (Certificado de Depósito Interbancário), que podem ser resgatados imediatamente sem penalidade de juros com a própria instituição emissora.

5 CONTAS A RECEBER

Em 31 de dezembro de 2016, os recebíveis estão assim apresentados:

	<u>31.12.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Contas a receber (i)	133.601.504	96.703.790
Cartões de créditos e <i>ticket's</i> (ii)	227.354.346	281.548.089
Provisões diversas	(83.466.290)	(59.511.081)
Total	<u><u>277.489.560</u></u>	<u><u>318.740.798</u></u>

CONDOR SUPER CENTER LTDA.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis 31 de dezembro de 2016 (Em Reais)

- (i) A seguir apresentamos os montantes a receber líquidos, por idade de vencimento (*aging list*):

	<u>31.12.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Títulos a vencer	35.306.039	27.223.432
Títulos vencidos de 31 a 90 dias	27.427.195	19.451.158
Títulos vencidos de 91 a 180 dias	7.707.397	7.886.968
Títulos vencidos a mais de 180 dias	63.160.873	42.142.232
Total	<u>133.601.504</u>	<u>96.703.790</u>

As provisões diversas estão representadas na sua maioria pelas provisões de cartão presente magnético e provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa de anos anteriores.

- (ii) Representado na sua maioria por operações com os cartões de crédito das bandeiras Visa, American Express, Credicard Dinner, Senffnet e os *ticket's* Abrapetite, Sodesho Pass, Fretaello e Redeshop.

6 OUTRAS CONTAS A RECEBER

O grupo de contas a receber está representado por:

Ativo Circulante:

	<u>31.12.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Adiantamento a empregados (i)	6.014.824	5.018.022
Adiantamento precatórios (ii)	1.511.258	1.511.259
Outros adiantamentos	427.631	905.362
Total	<u>7.953.713</u>	<u>7.434.643</u>

- (i) Representado principalmente por adiantamentos de salários, férias e adiantamento para aquisição de produtos no Condor Super Center, como eletrodomésticos e eltro portáteis.
- (ii) Valor refere-se a aquisição de títulos precatórios efetuada nos exercício de 2006 e 2007, cujo montante possui parecer conclusivo nº 40/2014 emitido pelo Estado do Paraná em 16 de dezembro de 2014. O saldo será utilizado para pagamento de ICMS no próximo exercício.

CONDOR SUPER CENTER LTDA.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
31 de dezembro de 2016
(Em Reais)

Ativo Não Circulante:

	<u>31.12.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Depósito judicial cível	506.417	564.659
Depósito judicial trabalhista	453.205	215.586
Depósito judicial ação ICMS	18.554	18.554
Depósito judicial INSS	176.050	176.050
Total	<u>1.154.226</u>	<u>974.849</u>

7 ESTOQUES

O grupo de estoques está assim composto:

	<u>31.12.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Estoque mercadoria para revenda	341.157.127	249.626.164
Estoque mercadorias enviadas	4.358.891	692.348
Total	<u>345.516.018</u>	<u>250.318.512</u>

8 IMPOSTOS A RECUPERAR

Os impostos e contribuições a recuperar estão representados por:

	<u>31.12.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
INSS a compensar	1.229	1.229
ISS a compensar	21.988	21.988
Antecipação ICMS	748.933	491.255
Total	<u>772.150</u>	<u>514.472</u>

CONDOR SUPER CENTER LTDA.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
31 de dezembro de 2016
(Em Reais)

9 PARTES RELACIONADAS

Em 31 de dezembro de 2015, as partes relacionadas estão compostas por:

Ativo:

	<u>31.12.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Zonta Administradora de Cartões Ltda.	24.655.680	20.145.396
Zonta Competições Ltda.	2.046.436	3.044.366
RZ Motorsport Competições Ltda.	749.255	641.574
Comercial de Alimentos Zonta Ltda.	3.000.000	3.000.000
API SPE 46	39.322.930	18.604.631
Robson Fernandes	479.672	119.132
Selection Locadora de Veículos Ltda.	20.626.867	21.241.722
Cassola Administradora Ltda.	1.550.000	-
Empréstimos a Terceiros	100.000	-
Total	<u>92.530.840</u>	<u>66.796.821</u>

Passivo:

	<u>31.12.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Ricasan Indústria e Com. de Conf. Ltda.	160	160
Zonta Administradora de Cartões Ltda.	15.432.814	18.286.853
Contemporânea Dist. e Import. Ltda.	999.412	999.412
Comercial de Alimentos Zonta Ltda.	509.433	359.118
Pessoas ligadas	31.632.905	20.193.214
Total	<u>48.574.724</u>	<u>39.838.757</u>

As transações entre as empresa do grupo referem-se a transações de mútuo e compartilhamento de gastos, não havendo transações de compra e venda de produtos ou serviços entre as partes.

CONDOR SUPER CENTER LTDA.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
31 de dezembro de 2016
(Em Reais)

10 IMOBILIZADO

O imobilizado está assim representado:

a) Abertura

	Vida Útil (Anos)	Custo de Aquisição	Depreciação Acumulada	31.12.2016	31.12.2015
				Valor Líquido	Valor Líquido
Máquinas e equipamentos	10	34.131.174	(18.442.574)	15.688.600	15.108.687
Móveis e utensílios	10	22.840.847	(7.474.965)	15.365.885	12.405.011
Veículos	5	21.461	-	21.461	21.461
Instalações	10	63.820.956	(28.811.708)	35.009.248	31.124.862
Instalações elétricas	10	3.807.579	(8.601.762)	(4.794.183)	68.771
Computadores e periféricos	5 a 10	9.492.668	(6.697.643)	2.795.025	2.493.261
Instalações comunicação audio-visual	5 a 10	8.889.980	(4.558.193)	4.331.787	4.181.164
Centrais telefônicas	10	18.055	(760.607)	(742.552)	38
Edificações imóveis de terceiros	10	427.863	(157.898)	269.965	287.118
Imobilizado em andamento	0	403.726	-	403.726	9.216.237
Total		143.854.309	(75.505.350)	68.348.962	74.906.610

b) Movimentação

	31.12.2016	Adições	Baixas	31.12.2015
<u>Imobilizações em Uso</u>				
Máquinas e equipamentos	34.131.175	2.937.098	(41.182)	31.235.259
Móveis e utensílios	22.840.847	4.816.794	-	18.024.053
Veículos	21.461	-	-	21.461
Instalações	76.518.514	5.018.143	-	71.500.371
Computadores e periféricos	9.492.668	368.969	-	9.123.699
Centrais telefônicas	18.055	-	-	18.055
Edificações em imóveis de terceiros	427.863	-	-	427.863
<u>Imobilizações em Andamento</u>				
Obra Pinheirinho	20.598	939.118	(1.367.837)	449.317
Obra Champagnat	32.614	376.059	(343.445)	-
Obra Santa Cândida	-	815.372	(1.114.913)	299.541
Obra Cajuru	76.173	539.531	(463.358)	-
Obra Joinville	116	9.863.591	(13.038.524)	3.175.049
Obra Araucária - Costeira	-	5.792.501	(7.707.913)	1.915.412
Obra Depósito Central II	56.361	1.408.470	(1.657.077)	304.967
Obra Boa Vista	-	4.199.349	(4.658.924)	459.575
Obra Pinhais - Av. Irai	-	177.147	(1.408.431)	1.231.284
Outras imobilizações em andamento	217.864	5.575.689	(6.738.918)	1.381.093
Total	143.854.309	42.827.831	(38.540.522)	139.566.999

CONDOR SUPER CENTER LTDA.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
31 de dezembro de 2016
(Em Reais)

11 INTANGÍVEL

O imobilizado está assim representado:

a) Abertura do intangível

			31.12.2016	31.12.2015
	Vida Útil (Anos)	Custo de Aquisição	Amortização Acumulada	Valor Líquido
Direito de uso software	10	2.978.059	(2.893.731)	84.328
Marcas e patentes		150.554	-	150.554
Direito de uso telefônico		61.964	-	61.964
Fundo de comércio		161.202	-	161.202
Total		3.351.779	(2.893.731)	458.048
				786.983

b) Movimentação

	31.12.2016	Adições	Baixas	31.12.2015
<u>Custo</u>				
Direito de uso software	2.978.059	-	-	2.978.059
Marcas e patentes	150.554	2.245	-	148.309
Direito de uso telefônico	61.964	-	-	61.964
Fundo de comércio	161.202	-	-	161.202
<u>Amortização</u>				
Direito de uso software	(2.893.731)	(331.180)	-	(2.562.551)
Total	458.048	(328.935)	-	786.983

A Empresa não estabeleceu procedimentos para avaliação do valor realizável do seu Ativo Imobilizado, em cumprimento ao CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

12 FORNECEDORES

Os valores de fornecedores estão representados pelos valores de face da nota fiscal, sem a incidência de qualquer acréscimo.

CONDOR SUPER CENTER LTDA.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis 31 de dezembro de 2016 (Em Reais)

	<u>31.12.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Fornecedores	359.317.219	315.018.550
Outras contas a pagar	316.427	305.599
Total	<u>359.633.646</u>	<u>315.324.149</u>

13 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Em 31 de dezembro de 2016, o grupo de empréstimos está assim representado:

<u>Instituição</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Taxa a/a</u>	<u>Tipo</u>	<u>31.12.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
BRDE - BNDES	14/04/2018	5,50%	FINAME Automático PSI	2.836.264	4.096.377
BRDE - BNDES	15/01/2020	2,50%	BNDES FINAME PSI	2.696.040	3.412.966
BRDE - BNDES	15/01/2019	3,00%	BNDES FINAME PSI	3.963.335	5.484.778
Banco Bradesco	14/03/2016	101,7% CDI Pós	Contrato de Câmbio ROF USD	33.200.479	17.997.080
Banco Bradesco	06/09/2016	103,5% CDI Pós	Contrato de Câmbio ROF USD	6.559.053	15.745.000
Banco Bradesco	22/10/2015	103% CDI Pós	Contrato de Câmbio ROF USD	150.593.471	-
Banco Safra	05/11/2020	90% CDI Pós	Nota promissória	-	151.578.758
Banco Santander	15/06/2016	90% CDI Pós	Capital de Giro	-	11.031.972
(-) Juros a apropriar				-	-
Total Endividamento com Instituições Financeiras				<u>199.848.642</u>	<u>209.346.931</u>
Saldos circulante (a)				113.843.932	166.511.201
Saldos não circulante (b)				86.004.710	42.835.730

(a) Passivo circulante:

<u>Instituições Financeiras</u>	<u>31.12.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
BRDE - BNDES I	1.447.665	1.447.665
BRDE - BNDES II	787.959	787.959
BRDE - BNDES III	1.664.847	1.664.847
Banco Bradesco	33.200.479	-
Banco Bradesco	6.559.053	-
Banco Safra	70.183.929	151.578.758
Banco Santander	-	11.031.972
Total Circulante	<u>113.843.932</u>	<u>166.511.201</u>

CONDOR SUPER CENTER LTDA.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
31 de dezembro de 2016
(Em Reais)

(b) Passivo não circulante:

<u>Instituições Financeiras</u>	<u>31.12.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
BRDE - BNDES I	1.388.599	2.648.712
BRDE - BNDES II	1.908.081	2.625.007
BRDE - BNDES III	2.298.488	3.819.931
Banco Bradesco	-	17.997.080
Banco Bradesco	-	15.745.000
Banco Safra	80.409.542	-
Total Não Circulante	<u>86.004.710</u>	<u>42.835.730</u>

14 OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS

As obrigações trabalhistas estão representadas por:

	<u>31.12.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Salários a pagar	8.071.164	7.052.368
Encargos sociais a pagar	7.492.995	6.852.157
IRRF sobre salários	133.287	109.367
Provisões de férias e 13º salário	14.531.187	12.803.789
Encargos sociais sobre provisões	5.391.344	4.753.144
Outras contas	231.851	(56.510)
Total	<u>35.851.828</u>	<u>31.514.315</u>

15 OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

As obrigações fiscais estão assim representadas:

Passivo circulante:

CONDOR SUPER CENTER LTDA.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis 31 de dezembro de 2016 (Em Reais)

	<u>31.12.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
PIS a recolher	503.589	527.305
COFINS a recolher	2.332.875	2.450.955
ICMS a recolher	21.566.783	20.361.629
IOF a recolher	5.173.285	3.883.285
Auto de infração a pagar (i)	41.800.878	41.800.878
IRPJ a recolher	7.020.746	4.884.255
CSLL a recolher	3.193.010	2.356.511
Outros tributos a recolher	1.224.331	1.467.704
Total	<u>82.815.497</u>	<u>77.732.522</u>

- (i) Valor relativo a atuação do fisco Federal correspondente a PERD'COMP indeferidas de saldos negativos de IRPJ e CSLL do processo de incorporação ocorrida em 2005 e utilização indevidas PIS e COFINS ocorridas em 1999 e 2000.

Passivo não circulante:

	<u>31.12.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Parcelamenro ICMS a pagar (i)	7.498.743	6.744.767
Parcelamento Ministério Público (ii)	2.450.000	5.010.000
INSS a recolher suspenso (iii)	3.406.524	1.034.007
Total	<u>13.355.267</u>	<u>12.788.774</u>

- (i) Valor refere se ao parcelamento do Programa de Parcelamento Incentivado – PPI, estabelecido pela Lei 18.468/2015, parcelamento deferido em 05 de março de 2015, no total de 120 parcelas
- (ii) Valor relativo a atuação do Ministério Público do Trabalho devido a reincidência de irregularidades no ambiente de trabalho, quais já haviam sido atuados em outras fiscalizações. O valor da penalidade descrita no auto de infração deverá destinado a instituições sem fins lucrativos já determinadas pela Justiça do Trabalho.
- (iii) Montante relativo a contribuição previdenciária sobre 1/3 de férias e auxílio doença, os quais estão sendo questionados judicialmente.

16 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O Capital social em 31 de dezembro de 2016 é de R\$ 10.000.000, divididos em 10.000.000 quotas no valor de R\$1 (um real) cada, e estão assim distribuídas :

CONDOR SUPER CENTER LTDA.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
31 de dezembro de 2016
(Em Reais)

Sócios	Quantidade de Quotas	Percentual de Participação	Valor
Pedro Joanir Zonta	5.002.000	50,02%	5.002.000
Luiz Ricardo Zonta	1.666.000	16,66%	1.666.000
Sandra Mara Gabardo Zonta	1.666.000	16,66%	1.666.000
Andréia Zonta	1.666.000	16,66%	1.666.000
	<u>10.000.000</u>	<u>100%</u>	<u>10.000.000</u>

17 RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

Em 31 de dezembro de 2016, a receita operacional bruta está composta por:

	31.12.2016	31.12.2015
Venda à vista	3.680.924.086	3.309.223.745
Venda à prazo	38.203.064	31.467.447
Serviços de recarga de celular	828.161	839.116
Serviços de venda de vale gás	252.177	124.587
Serviços vendas com garantia estendida	1.027.972	2.183.305
Serviços Facilita	9.728	8.531
Serviço de comissão de chip de celular	6.779	-
Comissão Totem	746	-
Receita Operacional Bruta	3.721.252.713	3.343.846.731
Vendas canceladas e devoluções	(20.083.287)	(24.119.271)
PIS sobre vendas	(30.687.744)	(28.541.061)
COFINS sobre vendas	(141.524.808)	(131.578.545)
ICMS sobre vendas	(86.241.716)	(48.919.175)
ISS sobre prestação de serviços	(48.838)	(85.185)
Deduções da Receita Bruta	(278.586.393)	(233.243.237)
Receita Operacional Líquida	3.442.666.320	3.110.603.494

18 CUSTO PRODUTOS VENDIDOS

O custo dos produtos vendidos está assim representado:

CONDOR SUPER CENTER LTDA.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
31 de dezembro de 2016
(Em Reais)

	<u>31.12.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Custo das mercadorias	(2.563.863.857)	(2.360.552.745)
Custo com fretes	(2.707.027)	(2.693.452)
Outros custos	(47.502.755)	(45.015.509)
Total	<u>(2.614.073.639)</u>	<u>(2.408.261.706)</u>

CONDOR SUPER CENTER LTDA.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
31 de dezembro de 2016
(Em Reais)

19 DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

As despesas gerais e administrativas estão representadas por:

	<u>31.12.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Gastos com pessoal	(318.835.034)	(299.584.934)
Aluguéis	(118.214.477)	(90.390.587)
Despesa com energia elétrica e serviços	(47.657.513)	(47.982.896)
Impostos e taxas	(11.404.724)	(36.256.087)
Manutenção	(30.580.492)	(27.951.569)
Depreciações e amortizações	(10.283.078)	(9.894.871)
Gastos com veículos e deslocamentos	(10.321.769)	(9.916.054)
Despesas com assessoria e consultoria	(3.856.661)	(5.153.468)
Prestação de serviços de terceiros	(2.034.583)	(4.501.659)
Despesas com seguros	(6.600.936)	(3.233.225)
Outras despesas gerais e administrativas	(17.950.388)	(18.349.916)
Indenizações diversas	(2.289.010)	(1.216.825)
Total	<u>(580.028.665)</u>	<u>(554.432.091)</u>

20 DESPESAS COM VENDAS

As despesas com vendas estão representadas por:

	<u>31.12.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Propaganda audio-visual	(31.824.647)	(32.534.144)
Propaganda impressa	(24.548.732)	(25.831.379)
Campanhas	(843.326)	(793.464)
Patrocínios	(930.049)	(1.065.607)
Deduções patrocínio	(37.923.110)	(33.714.469)
Total	<u>(96.069.864)</u>	<u>(93.939.063)</u>

CONDOR SUPER CENTER LTDA.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
31 de dezembro de 2016
(Em Reais)

21 OUTRAS RECEITAS E (DESPESAS)

As outras receitas e (despesas) estão representadas por:

	<u>31.12.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Recuperação de receitas	2.055.152	24.269.754
Outras receitas	6.239.138	6.177.549
Receitas com outras vendas	29.726.693	37.485.297
Total	<u>38.020.983</u>	<u>67.932.600</u>

22 RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

	<u>31.12.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Receitas financeiras	<u>17.349.319</u>	<u>77.135.025</u>
Rendimento aplicações financeiras e fundos	12.108.815	16.980.629
Juros recebidos	1.147.107	892.006
Descontos obtidos	3.997.346	57.428.720
Outras receitas	96.051	1.833.670
Despesas financeiras	<u>(79.154.348)</u>	<u>(75.177.963)</u>
Descontos concedidos	(2.020.775)	(2.185.890)
Juros pagos	(72.682.206)	(67.966.239)
Despesas bancárias	(3.325.013)	(3.607.856)
Outras despesas	(1.126.354)	(1.417.978)
Resultado líquido financeiro	<u>(61.805.029)</u>	<u>1.957.062</u>

23 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	<u>31.12.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Provisão para CSLL	18.687.951	17.511.712
Provisão para IRPJ	49.560.109	45.612.195
Total	<u>68.248.060</u>	<u>63.123.907</u>

CONDOR SUPER CENTER LTDA.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
31 de dezembro de 2016
(Em Reais)

24 COBERTURA DE SEGUROS

Face à natureza de suas atividades, a Empresa adota política de contratação de seguros com base no valor máximo passível de sinistro em um mesmo evento, sendo em 31 de dezembro de 2016 os ativos da Empresa apresentavam segurados contra sinistros no montante de R\$ 391.900.000 e R\$ 452.673 para coberturas das instalações e frotas de veículos respectivamente.

* * *